



ESHOJE



ANOS DE
ESPÍRITO
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 13 de março de 2026 » Ano XXIV » Nº 1256
Edição Gratuita Semanal » www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

POLÍTICA

Ricardo: o governador e candidato » 5



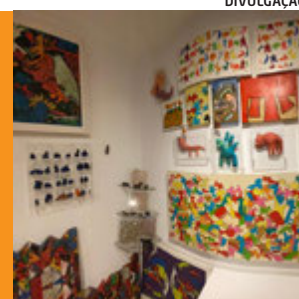
COLUNA

Um tempo em que só existem dois lados » 7



CULTURA

Um ateliê onde a arte é reinventada » 9



10 anos depois, ES convive com o risco da crise hídrica

Mesmo com investimentos bilionários após seca histórica, especialistas alertam que estiagens prolongadas e aumento da demanda mantêm pressão sobre a água » 3



O PESO SOCIAL DO ERRO FEMININO » 4

Pesquisas indicam que história, cultura e expectativas sociais fazem com que falhas de mulheres sejam avaliadas de forma mais dura



VITÓRIA JOGA COM UM PÉ NA FINAL

Treinador pede foco no jogo de sábado (14), mesmo com 4 gols de vantagem » 8

COMO A IMIGRAÇÃO MOLDOU A CULINÁRIA

Da pizza ao sushi, a união de culturas gerou novos sabores » 10

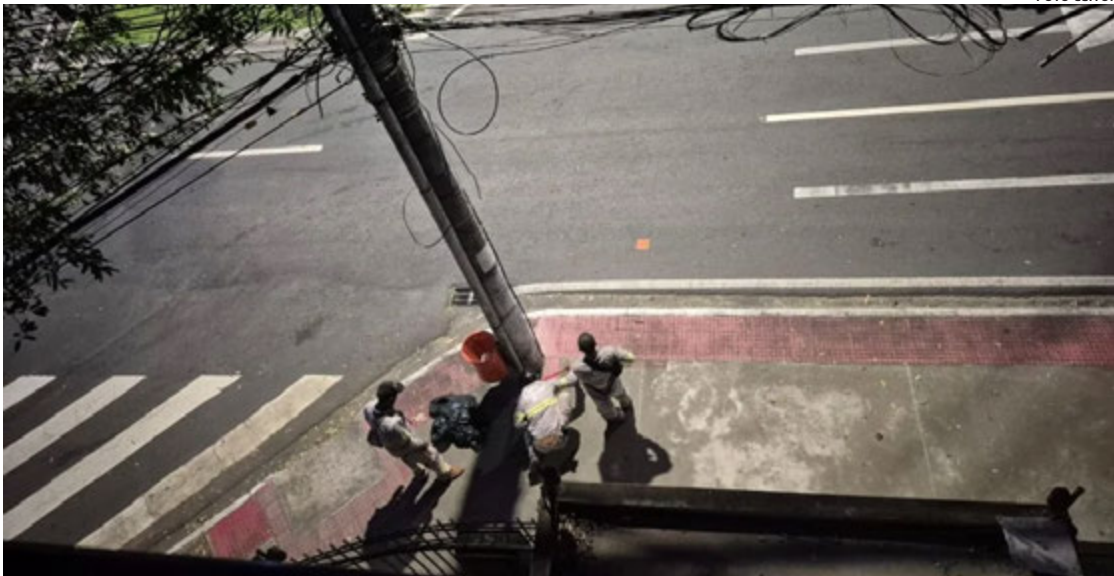
FOTO DA SEMANA

FOTO LEITOR

Quinze famílias de um prédio residencial de Jardim da Penha, em Vitória, ficaram sem luz elétrica na madrugada da terça-feira (10) após cabos de energia serem furtados de um poste, que fica em frente ao edifício. Segundo moradores, os cabos foram furtados por três homens, que usavam uniformes semelhantes aos da EDP, concessionária de energia elétrica.

EDITORIAL

Riqueza sem justiça social

A mais recente lista de bilionários divulgada pela Forbes traz números impressionantes. Nunca houve tantos bilionários no mundo, nem tamanha concentração de riqueza. Ao mesmo tempo, dados de organismos internacionais indicam que cerca de 10% da população mundial ainda vive em extrema pobreza, enquanto o 1% mais rico concentra uma parcela gigantesca do patrimônio global.

À primeira vista, esse contraste pode parecer um escândalo moral em si. Mas é preciso fazer uma distinção importante: riqueza não é um problema. Pelo contrário. Sociedades prosperam quando conseguem gerar riqueza, inovação e oportunidades. Empresas fortes criam empregos, movimentam a economia e produzem avanços que beneficiam milhões de pessoas.

O problema surge quando essa riqueza cresce de forma completamente dissociada da realidade social ao redor. Quando prosperidade e miséria passam a coexistir sem qualquer compromisso entre si, a desigualdade deixa de ser apenas um fenômeno econômico e se torna uma questão moral.

Não se trata de demonizar quem empreende ou prospera. A história mostra que o crescimento econômico foi justamente o que permitiu tirar centenas de milhões de pessoas da pobreza nas últimas décadas. O desafio, portanto, não é impedir que riqueza seja criada, mas garantir que seus frutos não fiquem restritos a uma parcela cada vez menor da sociedade.

Alguns países oferecem pistas interessantes. Nações do Norte da

Europa, como Suécia, Noruega e Dinamarca, mantêm economias de mercado dinâmicas, com empresas competitivas e inovadoras. Ao mesmo tempo, desenvolveram sistemas sociais robustos que transformam parte dessa riqueza em educação de qualidade, saúde pública eficiente e políticas que ampliam as oportunidades para todos.

O ponto central desse modelo não é sufocar a produção de riqueza, mas garantir que os impostos retornem à sociedade na forma de investimentos que ampliem a mobilidade social. O objetivo é simples: permitir que mais pessoas tenham acesso real às oportunidades que geram prosperidade.

No Brasil, essa discussão aparece frequentemente de forma distorcida. De um lado, há propostas de taxa dos mais ricos que levantam dúvidas legítimas sobre critérios e eficiência. De outro, permanece a sensação de que os impostos pagos pela sociedade não retornam na forma de serviços públicos à altura do que se arrecada.

O problema brasileiro, portanto, não é apenas tributário. Ele é estrutural. A corrupção, que há décadas

corrói recursos públicos e destrói a confiança nas instituições, continua sendo um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento. Sem enfrentar esse problema de forma séria, qualquer tentativa de redistribuição corre o risco de se transformar apenas em mais arrecadação sem resultado social.

Em um ano eleitoral, propostas fáceis e promessas rápidas tendem a dominar o debate público. Mas o país precisa de algo mais profundo. Precisamos de uma reforma política capaz de fortalecer instituições, combater desperdícios e garantir que os recursos arrecadados sejam transformados em investimentos que realmente ampliem oportunidades.

A existência de pessoas ricas não deveria ser o problema central de uma sociedade. O verdadeiro escândalo moral surge quando a riqueza cresce enquanto a miséria permanece invisível. Prosperidade e justiça social não são objetivos opostos. Pelo contrário. O verdadeiro desenvolvimento acontece quando a riqueza produzida por uma sociedade também se torna caminho para que mais pessoas possam participar dela.

ESPAÇO DO LEITOR**Normalização da violência**

Falar sobre a violência contra a mulher não é promover polêmica, mas assumir responsabilidade coletiva. É entender que esse tema diz respeito a todos: famílias, escolas, empresas e governo. Começa inclusive na forma como educamos nossos filhos. Ensinar meninos a lidar com frustrações sem agressividade e meninas a reconhecer sinais de abuso é um passo essencial para romper ciclos de violência. Mostrar, pelo exemplo, que conflitos podem ser resolvidos sem gritos, humilhações ou agressões. Também é papel da família acolher, ouvir e acreditar. Muitas mulheres desistem de denunciar porque temem não serem levadas a sério. Por isso, divulgar canais como o Ligue 180 e reforçar que pedir ajuda não é fraqueza pode significar a diferença entre a vida e a morte. A violência contra a mulher não nasce de um dia para o outro. Ela é construída, aos poucos, em ambientes onde o abuso é normalizado. Combater esse ciclo exige mais do que leis, exige empatia, educação e engajamento social. Somente quando entendermos que esse é um problema de todos nós, será possível transformar estatísticas em histórias de sobrevivência, dignidade e respeito.

.....
Nanda Raupp**Controle da IA**

As chamadas Big Techs concentram a capacidade de processamento e armazenamento de dados. Empresas como Meta, Google, Amazon e Microsoft monopolizam a controladoria de serviços essenciais: busca, nuvem, comunicação, armazenamento e publicidade. A inteligência artificial é absoluta no gerenciamento em larga escala: quanto mais preciso, maior a vantagem competitiva. A discussão atual não é sobre máquinas conscientes dominando o mundo. É sobre sistemas automatizados influenciando decisões humanas globalmente. E a grande reflexão que fica é: quem faz a regulação desses sistemas? Como proteger a privacidade e a autonomia individual? As leis referentes à IA que já vemos implementadas na União Europeia são suficientes? O futuro aponta para sistemas cada vez mais integrados

à estrutura social e eficientes, porém, invisíveis e difíceis de auditar. A tecnologia seguirá evoluindo e essa vigilância velada se enraizando cada vez mais nos dispositivos do dia a dia. Vivemos um momento histórico em que a inteligência artificial não é mais hipótese distante e aqueles que detêm os dados, detêm capacidade de influenciar, modelar e definir o comportamento coletivo. A pergunta não é se a IA controla. A pergunta é: quem controla a IA? E, sobretudo, quem controla os controladores?

.....
Rick Schwartz**Democracia e leitura**

Em qualquer situação da vida é preciso informação e análise para escolher bem. Mesmo quem pretende simplesmente ir a algum lugar não sai andando a esmo na esperança de chegar, mas se informa sobre o caminho, a distância, os meios de transporte etc. e depois usa as informações para avaliar e decidir a melhor forma de alcançar o destino. Em uma democracia não é diferente. O processo de escolha (eleição) é o mesmo. O cidadão precisa se informar, analisar as informações e decidir (votar). E é justamente aqui que o hábito da leitura pode exercer um papel importante na consolidação da democracia. Uma forma inquestionável de melhorar as escolhas é ampliar a capacidade crítica. Quem cultiva o hábito da leitura fatalmente será capaz de aprimorar essa capacidade de receber informações, analisá-las e tomar decisões de maneira mais embasada, ainda que não haja garantias de acerto. As escolhas em democracia não são simples e por isso não existem garantias de decisões acertadas. Mas um cidadão que não é capaz de interpretar e avaliar de maneira crítica e consciente as informações que recebe, fatalmente não será capaz de fazer escolhas verdadeiramente livres e conscientes. Pois bem, ainda que não exista receita mágica e que a consolidação da democracia seja um caminho diário e incessante, o hábito da leitura pode ajudar a democracia formando cidadãos com mais capacidade crítica e preparados para ao menos tentar fazer escolhas verdadeiramente conscientes.

.....
Rafael Nagime

Água ainda é desafio no ES 10 anos após crise

Investimento e planejamento avançaram desde 2016, mas estiagens ainda preocupam

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

Quase uma década após a crise hídrica que atingiu o Espírito Santo entre 2014 e 2016, o Estado apresenta avanços na gestão dos recursos hídricos, mas ainda convive com desafios estruturais para garantir segurança no abastecimento em períodos de estiagem prolongada.

A avaliação é do professor do Departamento de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Ricardo Franci Gonçalves, especialista em saneamento e gestão de recursos hídricos. Segundo ele, o episódio funcionou como um marco para o planejamento hídrico no Estado.

“A crise hídrica de 2015 funcionou como um marco para a gestão de recursos hídricos no Espírito Santo. Desde então, houve avanços importantes, especialmente no fortalecimento institucional da gestão hídrica, na ampliação de instrumentos de planejamento e no aumento da capacidade de monitoramento hidrometeorológico”, afirma.

Entre as iniciativas implementadas desde o período de escassez estão o fortalecimento do Plano Estadual de Recursos Hídricos, a ampliação da rede de monitoramento e programas voltados à recuperação de nascentes e à conservação da água no meio rural.

Apesar disso, o especialista afirma que ainda há vulnerabilidades relevantes. “Pode-se afirmar que o Espírito Santo hoje está mais preparado do que em 2015, mas ainda há espaço significativo para avanços estruturais na segurança hídrica”, pontua.

Um dos fatores que influenciam essa vulnerabilidade, segundo o docente, está nas próprias características naturais do território capixaba. O Estado possui bacias hidrográficas relativamente pequenas e

rios fortemente dependentes das chuvas. “Em períodos de estiagem prolongada, as vazões desses rios diminuem rapidamente, reduzindo a disponibilidade para abastecimento urbano, irrigação e uso industrial”, explica.

CAPACIDADE DE RESERVAÇÃO

Outro ponto destacado por ele é a baixa capacidade de reservação de água no Estado, o que limita a possibilidade de acumular recursos hídricos em anos mais chuvosos para enfrentar períodos secos. Segundo o especialista, ampliar a capacidade de armazenamento — tanto com reservatórios estratégicos quanto com soluções descentralizadas, como a captação de água da chuva — é um dos caminhos para aumentar a segurança hídrica.

Ele também chama atenção para a importância de melhorar a eficiência dos sistemas de abastecimento. “Considerando que as perdas físicas de água variam entre 30% e 40% no estado, ainda não precisamos dessalinizar a água do mar, mas sim reduzir as perdas nos sistemas coletivos de abastecimento”, afirma.

De acordo com o Plano Estadual de Recursos Hídricos, a irrigação responde pela maior parcela das retiradas de água no Espírito Santo. “A irrigação responde por cerca de 60% a 70% das retiradas de água no estado, enquanto o abastecimento urbano representa aproximadamente 20% a 25% e a indústria cerca de 10% a 15%”, explica.

Para o pesquisador, melhorar a eficiência da irrigação e ampliar o planejamento do uso da água nas bacias são medidas importantes para reduzir a pressão sobre os recursos hídricos. Ele também alerta que as mudanças climáticas podem aumentar a frequência de eventos extremos, como secas prolongadas. “O Plano Estadual de Recursos Hídricos indica que eventos como a seca de 2014-2016 podem se tornar mais frequentes”, afirma.

Projeções indicam que a demanda total por água no Estado pode crescer entre 30% e 40% nas próximas décadas, impulsionada pelo crescimento populacional e pela expansão das atividades produtivas. Diante desse cenário, ele defende que o planejamento público avance na ampliação da reservação de água, na diversificação das fontes hídricas e na redução do desperdício. “A segurança hídrica depende cada vez mais da integração entre políticas de recursos hídricos, saneamento, uso do solo e desenvolvimento agrícola”, conclui.



REPRODUÇÃO

Situação do Rio Santa Maria da Vitória no período, cujo sistema abastece mais de 500 mil pessoas

Reuso de água ganha espaço

ALÉM DE melhorias na gestão e no planejamento, novas estratégias de uso da água começam a ganhar espaço no Espírito Santo, especialmente no setor industrial. Segundo o professor Ricardo Franci, grandes complexos industriais instalados no Estado já operam com índices elevados de recirculação interna de água.

Um dos projetos mais relevantes em desenvolvimento é a Estação de Produção de Água de Reúso (EPAR), associada à

bacia de Camburi/Carapina, na Região Metropolitana. A estrutura deverá produzir cerca de 300 litros por segundo de água de reúso a partir de esgoto tratado, destinada principalmente ao uso industrial.

Mesmo assim, o especialista avalia que a diversificação das fontes de água ainda é limitada. “Nossos sistemas de abastecimento público dependem majoritariamente da captação em rios e mananciais superficiais”, observa.

Ele também defende a adoção de soluções em escala urbana, como sistemas capazes de captar água da chuva e reutilizar águas cinzas em novas edificações.

“Nossos sistemas de abastecimento dependem de rios e mananciais”

RICARDO FRANCI, Ufes

Obras visam segurança hídrica

A COMPANHIA Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) afirma que tem ampliado investimentos em infraestrutura e tecnologia para reforçar a segurança hídrica no Estado. Entre os principais projetos está a Barragem dos Imigrantes, considerada pela companhia a maior obra de infraestrutura hídrica já realizada no Espírito Santo. Com investimento de cerca de R\$ 264,5 milhões, a estrutura foi projetada para garantir o abastecimento da Grande Vitória por até quatro meses em um cenário de seca extrema.

Segundo a Cesan, a barragem integra um conjunto de investimentos superiores a R\$ 11 bilhões realizados nos últimos quatro anos, voltados à modernização e ampliação



DIVULGAÇÃO

Cesan afirma que investe milhões em barragem

dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário.

Outra iniciativa é a implantação da Estação de Produção de Água de Reúso (EPAR), que permitirá fornecer água reciclada para uso industrial e reduzir a captação no rio

Santa Maria da Vitória.

A companhia também estuda a implantação de uma usina de dessalinização, que poderá se tornar a maior do país.

Além das grandes obras, a empresa afirma investir em tecnologias para aumentar a eficiência da rede, como estações de tratamento modulares e equipamentos capazes de identificar vazamentos.

Segundo a Cesan, essas ações já apresentam resultados. Nos últimos anos, houve redução de cerca de 90% nos registros de desabastecimento. A companhia também afirma que o Espírito Santo possui atualmente o maior investimento em saneamento por habitante do país, com média de R\$ 458 por morador ao ano.

“A segurança hídrica depende cada vez mais da integração entre políticas de recursos hídricos, saneamento, uso do solo e desenvolvimento agrícola”

RICARDO FRANCI, Ufes

Quando elas erram o julgamento é mais duro

História, cultura e pressões sociais influenciam na forma como falhas femininas são vistas

GIULIA REIS

redacao@eshoje.com.br

Errar faz parte da experiência humana. Ainda assim, quando a falha é cometida por uma mulher, a reação social muitas vezes parece mais dura. Em diferentes contextos — no trabalho, na política ou na vida pessoal — erros femininos costumam receber interpretações que vão além do episódio em si e acabam associados ao comportamento ou à capacidade das mulheres de forma mais ampla.

De acordo com a professora de História da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e integrante do Laboratório de Estudos de Gênero, Poder e Violência (LEG-UFES), Tanya Mayara Kruger, parte dessa diferença de julgamento está ligada a construções históricas que, ao longo de séculos, definiram papéis distintos para homens e mulheres na sociedade.

Segundo a pesquisadora, essa lógica tem raízes antigas. Registros históricos indicam que, desde períodos remotos, sociedades organizaram suas atividades com base na chamada divisão sexual do trabalho. “Desde o período neolítico existem pesquisas que mostram como os papéis foram distribuídos entre homens e mulheres. Atualmente chamamos isso de divisão sexual do trabalho”, explica.

Nesse modelo, homens passaram a ocupar majoritariamente os espaços públicos — ligados ao trabalho, à política e à participação social — enquanto mulheres foram associadas ao ambiente doméstico. Com o tempo, essa divisão acabou criando expectativas sobre o comportamento feminino. “Naturalizou-se algo que foi socialmente construído”, afirma.

Ao longo dos séculos, a presença feminina no espaço doméstico passou a ser associada à preservação da moral e da honra da família, ligada à imagem de mãe, esposa e cuidadora do lar. “Logo, a mulher é

“Um pai que exerce o mínimo muitas vezes é aplaudido; uma mãe que entrega quase tudo, mas falha em algum ponto, é duramente questionada”

CAMILA RODRIGUES, advogada



DIVULGAÇÃO

Pesquisas mostram que desde períodos remotos mulheres sofrem pela “divisão sexual do trabalho”

vista como guardiã da moral e da honra justamente por estar vinculada ao ambiente doméstico”, explica a historiadora.

Durante muito tempo, as mulheres também tiveram acesso limitado à educação formal, à participação política e a espaços de decisão. Essa exclusão ajudou a consolidar a ideia de que determinados ambientes sociais e profissionais seriam predominantemente masculinos.

INÍCIO DA MUDANÇA

Foi apenas ao longo do século XX, especialmente após a Primeira Guerra Mundial, que a presença feminina começou a crescer

Peso psicológico do julgamento

SE A história ajuda a explicar a origem de expectativas diferentes sobre homens e mulheres, a neurociência mostra que esse julgamento também produz efeitos concretos no funcionamento psicológico.

Segundo a neuropsicóloga Jacqueline Maia, a tendência de muitas mulheres internalizarem mais culpa e autocobrança resulta da interação entre fatores biológicos e condicionamentos sociais. “Trata-se de uma interação dinâmica entre predisposições neurobiológicas e condicionamentos socio-culturais historicamente consolidados”, explica.

Pesquisas indicam que mulheres podem apresentar maior ativação em áreas cerebrais relacionadas à empatia e à reflexão sobre ex-

periências emocionais. Isso não significa predisposição natural à culpa, mas pode favorecer maior sensibilidade emocional.

de forma mais significativa no mercado de trabalho e em outros espaços públicos. Mesmo com esse avanço, a inserção ocorreu em ambientes historicamente dominados por homens. Nesse contexto, erros cometidos por mulheres em posições de liderança ou destaque ainda podem ser interpretados de maneira diferente.

Segundo a professora, quando uma mulher falha em determinados espaços, o episódio muitas vezes acaba associado à ideia de que aquele lugar não seria naturalmente destinado a ela. A pesquisadora também lembra que o controle sobre o comportamento feminino aparece em diferentes mo-

mentos da história. “Desde o Código de Hamurabi nós temos registros de controle sobre os corpos das mulheres”, afirma.

Apesar disso, Tanya destaca que houve avanços importantes nas últimas décadas, com a ampliação da presença feminina em diversos setores da sociedade. “Se olharmos historicamente, de um século para cá houve uma enorme evolução. As mulheres hoje rompem barreiras em inúmeros setores”, afirma.

Ainda assim, muitas dessas percepções fazem parte do chamado imaginário social — um conjunto de valores construídos ao longo de gerações — o que faz com que mudanças culturais ocorram de forma gradual.



DIVULGAÇÃO

Mulheres tendem a internalizar mais a culpa, diz especialista

Estudos também indicam que rejeição e crítica ativam no cérebro regiões associadas ao processamento da dor. Quando o medo de julgamento se torna constante, pode funcionar como estressor crônico, favorecendo ansiedade e padrões persistentes de autocritica.

E quando a vida privada é usada como argumento?

No campo jurídico, especialistas apontam que expectativas sociais sobre o papel da mulher ainda influenciam a forma como determinadas situações são interpretadas. Segundo a advogada Camila Rodrigues, especialista em Direito de Família, em processos de divórcio ou disputa de guarda ainda é comum que a conduta da mulher seja mais questionada do que a do homem.

“Enquanto a competência do homem como pai é frequentemente presumida pelo básico, como prover financeiramente, a da mulher é analisada nos detalhes”, afirma.

De acordo com a advogada, em muitos casos o comportamento feminino acaba sendo avaliado de forma mais ampla, enquanto falhas masculinas tendem a ser tratadas como episódios pontuais.

Ela explica que, embora o Direito de Família tenha se afastado da ideia de culpa pelo fim do casamento, ainda aparecem tentativas de trazer aspectos da vida privada da mulher para o processo. “Muitas vezes a vida afetiva pós-separação é usada para criar um ruído sobre a idoneidade da mãe”, afirma.

Segundo Camila, esse tipo de estratégia pode associar, de forma implícita, a liberdade afetiva da mulher a uma suposta instabilidade emocional ou falta de prioridade com a maternidade. “Um pai que exerce o mínimo muitas vezes é aplaudido; uma mãe que entrega quase tudo, mas falha em algum ponto, é duramente questionada”, observa.

Apesar de reconhecer avanços legais nas últimas décadas, a advogada afirma que julgamentos morais ainda aparecem de forma mais sutil nas disputas familiares. “Houve evolução legislativa, sem dúvida. Porém, o julgamento moral se tornou mais subliminar”, conclui.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Remanejamento

INSTAGRAM



Ricardo Ferraço promoverá remanejamento de cargos

Além de entregar a presidência do MDB a Euclério para assumir o Governo do Espírito Santo, Ricardo Ferraço promoverá remanejamento de cargos no Executivo. Não serão as mudanças que faria caso eleito governador, mas as possíveis para não impactar a atual gestão. Já teria alguns quadros definidos, mas o anúncio deve ocorrer somente a partir do dia 2.

Calendário eleitoral

A janela partidária é a prévia

de uma eleição que começa em 5 de abril. Essa é a reflexão de uma raposa política que pontua as decisões nos partidos dentro do território capixaba, a partir das definições nacionais. Isso significa que nomes que muita gente esperava disputando o Senado podem subir para governador e vice-versa. Há siglas que serão sacrificadas em determinados estados para que fechem projetos maiores em outros. Denota, ainda, alianças de quem era visto como adversário. A ver!

O que se comenta!

Estão no jogo eleitoral como possíveis candidatos a governador do ES: Ricardo Ferraço (MDB), Lorenzo Pazolini (Republicanos), Helder Salomão (PT), Magno Malta (PL) e Paulo Hartung (PSD). E os vices? Marcelo Santos (UB), Wanderson Bueno (Podemos), Cesar Lucas (PV), Larissa Vasconcellos (PSD), Arnaldinho Borgo (PSDB) e Erick Musso (Republicanos). É o que se comenta!

Temperatura legislativa I

As Câmaras de Vereadores da Grande Vitória estão pegando fogo porque (I) muitos parla-

mentares vão concorrer à Câmara dos Deputados ou à Assembleia Legislativa e (II) muitos prefeitos saem, e o presidente da Casa passa a ser o vice-prefeito. Em Vitória e Vila Velha, por exemplo, o sinal de que o clima é quente — mas não dos melhores — é a base.

Temperatura legislativa II

Na Serra, o ex-presidente da Câmara Rodrigo Caldeira tem se movimentado para antecipar a eleição da Mesa Diretora e retirar William Miranda do comando. O atual presidente foi eleito para ser o 1º vice-presidente da Mesa na chapa de Saulinho da Academia (PDT), que foi afastado junto com Wellington Alemão (Rede), Cleber Serrinha (MDB) e Teilton Valim (PDT) por denúncia de corrupção.

Temperatura legislativa III

Em Cariacica, o prefeito Euclério Sampaio (MDB) trocou a liderança do governo, mesmo alinhado com o vereador Cesar Lucas (PV). O até então vice-líder, Cabo Fonseca, foi promovido. Um detalhe: saiu o aliado de Erick Musso e entrou o filiado ao Republicanos.

Temperatura legislativa IV

Em Vila Velha, o prefeito Arnaldinho (PSDB) teria reunido aliados e deverá retornar com Anadelso (atual secretário de Esportes) e Joel Rangel (secretário de Desenvolvimento Urbano e Mobilidade) para a Câmara de Vereadores, retirando quadros do Podemos para que a eleição da Mesa não impacte projetos políticos.

Temperatura legislativa V

Em Viana tudo parece mais controlado. Já em Vitória, o prefeito Pazolini (Republicanos) instalou um climão com o Legislativo e conseguiu que 16 vereadores se unissem “contra” ele para que a eleição da Mesa Diretora aconteça apenas em dezembro, e não entre 1º e 15 de agosto. O republicano renuncia em abril, Cris Samorini passa a ser prefeita e o presidente da Casa assume como vice. Além disso, o pleito ocorre justamente no período eleitoral em que acontecem as propagandas de rádio e TV.

Magno candidato?

O presidente do PL-ES, senador Magno Malta, tenta arti-

cular o partido e poderá ser candidato a governador para não compor com nenhuma outra sigla. Ele e a filha, Maguinha, têm ganhado cada vez mais apoio interno.

Falando no PL-ES...

Esta semana, os vereadores Armandinho e Dárcio Bracarense, de Vitória, entregaram homenagem às Malta: Maguinha — vice-presidente do partido no ES; Karla — presidente do PL Mulher ES; e Kátia, mãe delas. O primeiro é pré-candidato a deputado estadual; o outro pode concorrer à Câmara Federal e tem sido cobrado a colocar o nome na rua. Dárcio pouco fala do pleito: atua mais como ativista bolsonarista do que como pré-candidato.

Troca rápida

Durou 10 minutos a “filiação” do deputado federal Messias Donato no Progressistas. Tudo estava pronto, até que a federação reavaliou a rota e, do Republicanos, o aliado de Euclério Sampaio (MDB) assinou a ficha no União Brasil. Mais um no time de Marcelo Santos.

Tarcisio Cabral e Maria Helena
Criadores do @60demais

INCLUSÃO DIGITAL DEPOIS DOS 60: POR ONDE COMEÇAR??

Tecnologia é autonomia, conexão e liberdade. No Podcast Bem Envelhecer MedSênior, os criadores do canal @60demais falam sobre aprendizado contínuo e novas possibilidades.



Acesse o QR Code e confira o episódio

PODCAST

Bem Envelhecer

MedSênior

A HISTÓRIA DO FUTEBOL CAPIXABA COMO VOCÊ NUNCA VIU!

Só no ES Hoje.



Apoio



Forte Ambiental
A força que transforma



Realização



HUGO BORGES

João Gualberto

Redação@eshoje.com.br



A reinvenção aristocrática brasileira

Estamos todos acompanhando, já há algum tempo, o desenrolar do intrincado caso do Banco Master, misto de fraude, corrupção e toda uma sorte de privilégios.

São comunicações apresentadas em um seminário internacional que teve o mesmo nome da obra. O evento, por sua vez, foi realizado na Universidade de Brasília em 2011, através de dois de seus programas de pós-graduação que se ocupam dos chamados Estudos Atlânticos.

Esse esforço para a formação de um fórum internacional de pesquisas e debates históricos, culturais e literários, parte de uma releitura de eventos da história nos três continentes banhados pelo atlântico: Europa, África e América. O que se vê nos vários artigos que compõem o livro, é a descrição, com detalhes, dessa tragédia moderna chamada escravidão negra. Todos sabemos que o aprisionamento e escravização de povos vencidos em guerras sempre fez parte da história da humanidade, inclusive os povos originários tanto da América quanto da África praticavam a escravidão. Is-

so sem contar com o passado bíblico que também conhecemos do Velho Testamento.

Entretanto, a escravidão negra que marcou o chamado mercantilismo e que vigorou em boa parte do mundo ocidental até o século XIX, é uma instituição muito diferente daquela havida nos povos da antiguidade. Muito mais complexa, e com desdobramentos mais profundos no nível da construção imaginária das sociedades que compõem o nosso mundo. Só os muito ingênuos, mal informados ou mal-intencionados podem acreditar que a base desse processo era desempenhada por africanos que, por ganância, prendiam pessoas de outros grupos para vendê-las aos mercadores europeus.

O sistema criado pela mais extrema perversidade dos povos europeus, era uma verdadeira cadeia de produção de escravizados e de morte. Todo um aparato estatal e

comercial, muito lucrativo, teve que ser criado para sustentar um comércio que enriqueceu muita gente, que foi mesmo o centro comercial de sociedades como a brasileira daqueles tempos. Presídios, estruturas de poder voltadas para garantir a busca e aprisionamento, e o fortalecimento de elementos culturais, eram necessários para a escravização de milhões de pessoas durante séculos.

A leitura de Em torno de Angola não deixa dúvidas quanto a complexidade dessa máquina que engendrou desespero, sacrifício e morte de tantos irmãos africanos, tendo produzido a maior diáspora de todos os tempos. Mas, também produziu fortunas extraordinárias e deixou de rastro de desigualdades até os dias atuais. O racismo, a desprezo pelos diferentes na cultura e na cor é uma delas, e que está infelizmente novamente na pauta. É só observar o que se passa com o ideal da Supremacia Branca no mundo de Donald Trump, e ainda a aversão do mundo tido como desenvolvido pelos povos nascidos

nos países pobres.

Creio que toda a engenharia social que esteve por trás do comércio atlântico de seres humanos não seria possível sem que houvesse uma ideia de que o europeu era superior, que portava uma semente do progresso que os povos originários da América e da África não tinham. Foi essa superioridade que permitiu que o mundo não europeu fosse todo desorganizado para dar lugar a um casamento desigual de culturas. O racismo foi o suporte narrativo e intelectual dessa monstruosidade chamada de escravidão moderna, sobretudo a dos africanos, mas também a dos indígenas no Brasil e de outros povos originários do que se chamava novo mundo.

Cornelius Castoriadis em um texto chamado de Reflexões sobre o Racismo, publicado em no livro O Mundo Fragmentado faz uma afirmativa que me parece definitiva para a nossa análise: "Na minha opinião, a ideia central é a seguinte: o racismo participa de alguma coisa muito mais universal do que

aceitamos admitir habitualmente. O racismo é uma transformação ou um descendente especialmente violento e exacerbado (arrisco-me até mesmo a dizer: uma especificação monstruosa) de uma das características empiricamente quase universal das sociedades humanas. Trata-se da aparente incapacidade de constituir-se como si mesmo, sem excluir o outro; em seguida uma aparente de excluir o outro sem desvalorizá-lo, chegando finalmente a odiá-lo".

Para o filósofo grego que produziu toda a sua obra radicado em Paris, na segunda metade do século XX, o ódio ao diferente, a intolerância de qualquer ordem vem dessa incapacidade de ser sem excluir, e odiar, o outro. É a raiz da intolerância religiosa e de gênero, por exemplo, em nossos dias no Brasil. O ser que não precisa excluir e odiar para ficar de pé, para existir com autonomia, é um ideal social importante nos dias atuais. Vencer o racismo também é vencer a existência de pessoas que se instituem pelo ódio.

COLUNA FEU ROSA

Ficando assim

Você tem opinião sobre alguma coisa? Então considere-se um fascista ou um comunista - não há terceira possibilidade. Você não tem opinião sobre nada? Tenha a certeza de ser um elemento alienado, daqueles que só usam a cabeça para separar as orelhas.

Você escreve sobre nossos problemas? Péssimo: por que só escrever? Levante-se e vá fazer algo. Você não escreve sobre nada? Que horror! Quanta covardia!

Você fez alguma coisa em prol da sociedade? Só pode ser por conta de ambições ocultas. Você não fez nada pelo povo? Neste caso considere-se um ser inútil. Um parasita.

Você quer entrar na vida pública? Deve ser para conseguir satisfazer algum interesse pessoal. Deseja uma vida discreta? Seu egoísta! Só pensa em si!

Se você acha que bandido bom é bandido morto faltam-lhe coração e sentimentos cristãos. Se você defende direitos humanos então não está pensando nas vítimas - assim, faltam-lhe coração e sentimentos cristãos.

Você estende a mão a um miserável? Péssimo, isso. Hipocrisia pura. Ou demagogia. Prefere ignorá-los solenemente? Então vá imediatamente a alguma igreja orar, pois sua alma está a precisar de concerto.

Você é a favor do governo? Um "puxa-saco". Deve estar tentando algum emprego ou benefício outro. É contra? Só pode ser para ver se algum "cupincha" seu consegue "chegar lá" e ajudá-lo.

Você persegue aqueles que discordam de suas ideias? Então este seu autoritarismo é uma vergonha. Você não discrimina os contrários? Neste caso falta-lhe firmeza.

Você acha que seus adversários não fizeram absolutamente nada de bom? Que erraram "de cabo a rabo"? Sujeito pequeno e mesquinho, você! Eles fizeram algo que deva ser mantido? Ora, deixe de ser "frouxo".

Eis aí, sem retoques, o retrato da humanidade tão ansiosa deste início de milênio. Insistimos na generalização e no radicalismo, passando o tempo a derrubar pontes e a construir muros.

Fico a pensar em Confúcio, segundo quem "o princípio "no meio é que está a virtude" é excelente! Infelizmente há muito tempo que não é posto em prática". Pois é. Confúcio morreu no ano 479 a.C. 2.500 anos se passaram. E ainda não conseguimos resolver nossos maiores problemas por falta simplesmente de serenidade! Insistimos em sofrer sobre o solo de um planeta tão belo e rico! E aí vamos ficando assim. Desse jeito. Com essa cara...

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

Sobre mortes brutais

Há algumas semanas, um silêncio diferente tomou conta da rua. Não foi o silêncio comum da madrugada, nem aquele outro, mais denso, que acompanha as notícias ruins. Foi um silêncio envergonhado.

Um cão comunitário — desses que pertencem a todos e, por isso mesmo, acabam pertencendo a ninguém — foi brutalmente morto por adolescentes. Jovens. Filhos de alguém. Meninos que, em tese, ainda deveriam estar aprendendo sobre limites, cuidado e empatia.

Desde então, algo me inquieta.

Não foi apenas a violência em si — embora ela já fosse insuportável. Foi o que veio depois: relatos semelhantes, histórias que se repetem em cidades diferentes, como se uma rede invisível de crueldade estivesse se espalhando pelo país. Uma violência que não nasce do desespero, nem da fome, nem da legítima defesa. Nasce do vazio. Do riso fácil. Da ausência de freios internos.

Tenho pensado muito sobre o que estamos ensinando aos nossos filhos quando naturalizamos a brutalidade. Quando tratamos a dor do outro — ainda que seja "apenas" um animal — como algo menor, irrelevante, descartável. Sempre desconfiei dessa hierarquia da compaixão. Quem aprende cedo a ferir sem culpa não desaprende depois. Apenas muda o alvo.

A forma como uma sociedade trata seus animais diz muito sobre o estágio da sua humanidade. Não se trata de romantizar bichos ou de equipará-los, ingenuamente, às pessoas. Trata-se de reconhecer que a violên-

cia gratuita é um sintoma. E sintomas, quando ignorados, viram doença.

Pergunto-me onde falhamos. Em casa? Na escola? Na forma como celebramos a força, o domínio, o poder? Talvez estejamos ensinando demais sobre vencer e de menos sobre cuidar. Falamos muito de sucesso e pouco de responsabilidade. Incentivamos o desempenho, mas esquecemos do caráter.

Educar não é apenas preparar para o mercado ou para o vestibular. É formar alguém capaz de reconhecer o limite entre o que pode e o que deve. É ensinar que toda vida impõe um freio moral. Que a fragilidade do outro — humano ou não — não é convite à violência, mas chamado à proteção.

O cão morreu, mas não deveria morrer em vão. Se essa história não nos constranger, não nos convocar a uma revisão profunda dos nossos valores, então o problema não está nos adolescentes. Está em nós. Porque toda crueldade juvenil carrega, em alguma medida, a assinatura silenciosa do mundo adulto que a permitiu.

Talvez ainda dê tempo de reaprender. E, sobretudo, de reensinar o básico: humanidade não é discurso. É gesto. É limite. É cuidado cotidiano.

MOEMA GIUBERTI
Promotora de Justiça

Vitória tem vantagem, mas vaga está aberta

Em jogo de ida, o Vitória massacrou o Porto por 4 a 0 dentro de casa e botou um pé na final do Capixabão; treinador pede cautela à equipe

THIERRY KHALIL

jornalismo@eshoje.com.br

Com ampla vantagem construída no jogo de ida, Vitória e Porto Vitória voltam a se enfrentar neste sábado (14), às 16h, no estádio Salvador Costa, em Bento Ferreira, na partida que define um dos finalistas do Campeonato Capixaba.

Depois da goleada por 4 a 0 no confronto disputado no estádio Kleber Andrade, o Vitória chega em situação confortável para garantir a vaga na decisão. Ainda assim, o técnico Rafael Soriano evita qualquer clima de euforia e reforça que a classificação ainda não está definida.

“Não tem nada ganho. A gente tem muito respeito pela equipe do Porto, sabemos que do outro lado tem uma equipe muito qualificada, com um excelente treinador e uma equipe entrosada. Na verdade, viramos esse primeiro tempo ganhando de 4 a 0, mas ainda temos todo um segundo tempo de 90 minutos pela frente”, afirmou o treinador.

Segundo Soriano, a maturidade demonstrada pelo elenco foi determinante para o resultado expressivo na primeira partida da semifinal.

“Maturidade é a palavra. Os jogadores souberam se defender bem quando tinham que defender, quando o Porto veio para cima, soubemos segurar um pouco a bola quando tínhamos que segurar e também acelerar o jogo quando

HENRIQUE MONTOVANELLI/FES



“Não temos outra escolha a não ser nos dedicarmos e buscarmos o resultado”

JOÃO BURSE, Porto Vitória



HENRIQUE MONTOVANELLI/FES

Rafael Soriano enalteceu a maturidade do Alvianil no jogo de ida, mas afirmou: “não tem nada ganho”

era o momento. Eles entenderam bem o momento do jogo”, avaliou.

PORTO BUSCA REAÇÃO

Do lado do Porto Vitória, o cenário é de reação. Para avançar direto à final, a equipe precisa vencer por cinco gols de diferença. Caso vença por quatro gols, a decisão da vaga será nos pênaltis.

O técnico João Burse reconheceu a superioridade do adversário no primeiro confronto, mas destacou que o resultado precisa servir de aprendizado para o grupo.

“É um jogo para esquecer, mas também para aprender com o que aconteceu. Temos trabalhado em busca de reverter essa situação. Não temos outra escolha a não ser nos dedicarmos e buscar o resultado”, afirmou.

Burse também apontou a eficiência do Vitória como fator decisivo para a goleada.

“Eles foram muito efetivos. Todas as situações que eles criaram, eles fizeram. Já as situações que a gente criou, a gente não concluiu em gol. Acredito que quatro ou cinco vezes eles chegaram e fizeram quatro gols”, analisou.

A partida deste sábado define quem garante vaga na final do Capixabão contra o vencedor entre Serra e Vilavelhense, jogo que acontece no domingo (15), às 16 horas, no estádio Robertão, na cidade serrana. O tricolor venceu o Vela por 2 a 1 no jogo de ida.

Vitória acerta contratação de atacante ex-Rio Branco

O VITÓRIA acertou a contratação do atacante Maranhão, ex-Rio Branco, que estava no Taubaté, de São Paulo. Bicampeão capixaba com a equipe capixaba em 2024 e 2025, o jogador chega para reforçar o Alvianil de Bento Ferreira nas disputas do Campeonato Brasileiro da Série D e da Copa Espírito Santo.

O interesse do Vitória no atleta foi noticiado inicialmente pelo portal Arquibancada Digital. As negociações avançaram após o fim do contrato do atacante com o Taubaté, equipe que disputou a Série A2 do Campeonato Paulista, equivalente à segunda divisão estadual. Pelo clube paulista, Maranhão atuou em 13 partidas e marcou dois gols na competição.

O atacante de 35 anos assinou contrato na noite desta segunda-feira (9) e já fica à disposição do técnico Soriano para a sequência da temporada. Além do clube capixaba, Maranhão também acumula passagens por grandes equipes do futebol nacional como Fluminense, Goiás, Chapecoense e Ponte Preta ao longo da carreira.

Juliétty conquista bi internacional na Vela

A CAPIXABA Juliétty Tesch conquistou, pela segunda vez, o título do Campeonato Centro Sul-Americano de Vela, na classe ILCA 4. A atleta do Clube Álvares Cabral foi campeã na categoria pré-master feminina na competição disputada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O campeonato internacional foi encerrado no último sábado (7) e possui peso quatro para o ranking nacional quando realizado no Brasil. Essa é a segunda vez que Juliétty Tesch vence o Centro Sul-Americano. O primeiro título foi conquistado em 2021, quando a competição aconteceu no Rio de Janeiro. Após o título, ela destacou as dificuldades enfrentadas durante a disputa.

“O Sul-Americano foi um torneio complicado. Além da dificuldade técnica, os ventos estavam extremamente fortes, e o barco que aluguei também estava entrando muita água. Foi uma vitória muito importante. Como o Bolsa Atleta nos permite participar dessas



DIVULGAÇÃO

Atleta conquistou pela 2ª vez o Centro Sul-Americano de Vela

competições por meio da ajuda de custo, é gratificante trazer o troféu para o Estado”, afirmou.

Após a conquista, Juliétty

Tesch já se prepara para os próximos compromissos da temporada, que incluem a disputa dos campeonatos Carioca e Sudeste.

Tânia e o ateliê como território de reinvenção

Espaço de trabalho de Tânia Calazans reúne memória, experimentação e novas tecnologias

GIULIANO DE MIRANDA

giulianohistoria@hotmail.com

Em meio ao ritmo acelerado das cidades, existem espaços onde o tempo parece desacelerar para que a criação possa acontecer. O ateliê da artista visual Tânia Calazans é um desses lugares. Mais do que um ambiente de trabalho, ele funciona como um território íntimo de experimentação, memória e reinvenção artística.

Ao longo de décadas de produção, Calazans construiu no ateliê um verdadeiro laboratório de ideias. Ali, entre papéis, tintas, recortes e equipamentos digitais, sua obra foi se transformando e acompanhando as mudanças de seu próprio percurso criativo. Cada fase deixou marcas: pesquisas formais, testes de materiais, caminhos que foram aprofundados e outros que permaneceram como vestígios de processos.

Foi também nesse espaço que nasceu um dos procedimentos mais característicos de sua trajetória: os chamados “desenhos xerográficos”. A técnica, que utiliza processos de reprodução e manipulação gráfica, abriu novas possibilidades de composição e imagem, aproximando a artista de uma linguagem híbrida entre desenho, colagem e reprodução técnica.

Esse caminho ganhou visibilidade no final dos anos 2000, quando Calazans foi convidada para realizar uma exposição individual na Galeria Espaço Universitário (GAEU/UFES). Viabilizada por meio da Lei Rubem Braga de incentivo à cultura, a mostra representou um momento decisivo em sua trajetória. A partir dela, novas oportunidades surgiram e sua produção passou a dialogar de maneira ainda mais intensa com tecnologias de impressão e reprodução.

EXPANSÃO PARA ARTE APLICADA

Durante a década de 2010, a artista ampliou esse diálogo ao levar suas imagens para o campo da arte aplicada e do design. Trabalhos originalmente concebidos no ateliê passaram a ganhar novos suportes: tecidos, painéis, almofadas, bolsas e objetos gráficos.

A impressão digital permitiu que sua poética circulasse em diferentes formatos, expandindo o alcance das imagens.



O ateliê é o laboratório de ideias da artista; entre papéis, tintas, recortes e equipamentos digitais sua obra vai se transformando

Retorno ao processo manual

APESAR DESSE período fértil de experimentações, a artista sentia a necessidade de retornar a uma investigação mais concentrada na pintura e na construção manual das imagens. O ateliê voltou, então, a desempenhar um papel central como espaço de recolhimento e aprofundamento.

Nos últimos anos, Calazans tem retomado uma pesquisa que articula colagem, recorte e pintura, explorando especialmente figuras de animais que aparecem isoladas na superfície da obra. Os bichos, ampliados em detalhes e tratados com economia cromática, criam composições marcadas por contrastes e silêncios visuais.

A paleta atual é deliberadamente contida: preto, branco e cinza dominam as imagens. Essa escolha não se apresenta como limitação, mas como estratégia de concentração poética.

Ao reduzir as cores, a artista enfatiza textura, forma e presença gráfica, criando obras que transitam entre o desenho, a gravura e a pintura.

Hoje, seu espaço de trabalho funciona como um “apartamento-ateliê”, configuração cada vez mais comum entre artistas contemporâneos. Nesse ambiente híbrido, entre vida cotidiana e produção artística, Calazans experimenta novas possibilidades de criação com liberdade.

Sem a pressão imediata de ex-



Tânia retomou pesquisa que articula colagem, recorte e pintura

posições ou eventos públicos, o ateliê volta a se tornar um espaço de investigação, onde as ideias podem amadurecer no tempo próprio do processo artístico.

A tecnologia também ocupa um lugar importante nessa etapa. Plataformas digitais, arquivos

virtuais e recursos de edição ampliam as possibilidades de produção e circulação das imagens, permitindo que o ateliê ultrapasse seus limites físicos e se projete para o ambiente online - o Instagram do ateliê é @estudo_arte_taniacalazans

35 anos de trajetória

EM 2026, Tânia Calazans celebra 35 anos de trajetória artística. Ao olhar para esse percurso, fica evidente que o ateliê sempre foi o ponto de partida de suas transformações. É nele que convivem memória e experimentação, tradição manual e ferramentas tecnológicas, silêncio e invenção.

Mais do que um espaço físico, o ateliê de Calazans é um território de continuidade criativa — um lugar onde o trabalho amadurece lentamente e onde a artista segue investigando novas formas de olhar, criar e reinventar sua própria linguagem.

Ao longo do tempo, o ateliê se tornou parte indissociável dela, funcionando como um espaço de escuta sensível do próprio processo artístico. É nesse ambiente que as imagens ganham corpo, que ideias se transformam em matéria e que a artista revisita constantemente sua própria história criativa. Cada nova série, cada experimento ou retorno a técnicas anteriores revela um percurso marcado pela inquietação e pela busca permanente por novos caminhos expressivos.

Assim, o ateliê de Tânia Calazans permanece como um espaço vivo, em constante transformação. Um lugar onde passado, presente e futuro da obra se encontram e se reconfiguram, reafirmando que a criação artística é sempre um processo aberto — feito de persistência, curiosidade e reinvenção contínua.

Sabores que cruzaram mares

Da pizza italiana ao sushi japonês, a imigração moldou pratos, reinventou receitas e transformou a gastronomia



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

A história da gastronomia mundial não é feita apenas de receitas, técnicas culinárias ou ingredientes raros. Ela é, sobretudo, uma história de pessoas — povos que atravessaram oceanos e levaram consigo aquilo que muitas vezes era a única herança possível em tempos de mudança: a memória dos sabores de sua terra natal.

A imigração sempre foi uma força silenciosa, porém poderosa, na transformação da culinária global. Quem deixa seu país não leva apenas malas. Leva temperos, hábitos alimentares, formas de preparar alimentos e o desejo de manter viva uma identidade cultural por meio da comida.

Ao chegar a um novo país, o imigrante encontra ingredientes diferentes e novas tradições gastronômicas. É nesse momento que acontece algo fascinante: a reinvenção da cozinha. Pratos tradicionais passam a

ser adaptados com o que está disponível, criando versões que, com o tempo, tornam-se parte da identidade culinária do país que acolhe.

O Brasil talvez seja um dos maiores exemplos dessa fusão. Nossa culinária nasceu do encontro entre povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos.

Entre esses grupos, os imigrantes europeus tiveram papel importante na transformação da mesa brasileira. Os italianos, que chegaram em grande número entre o final do século XIX e o início do XX, trouxeram receitas familiares que atravessaram gerações: massas frescas, molhos de tomate, pães artesanais e, claro, a pizza.

Inspirada nas tradições de cidades como Nápoles, a pizza encontrou no Brasil um terreno fértil para evoluir. Hoje, versões criativas convivem com receitas clássicas, transformando o prato em um verdadeiro símbolo urbano.

Outro capítulo marcante veio com os japoneses. A imigração oficial começou em 1908, com a chegada do navio Kasato Maru ao porto de Santos. Com eles vieram valo-

res culinários baseados no frescor, na simplicidade e no equilíbrio.

Décadas depois, cidades como São Paulo se tornaram referência mundial em culinária japonesa fora do Japão. Pratos como sushi, sashimi e temaki passaram de especialidades étnicas a protagonistas da gastronomia brasileira.

COMIDA CRIANDO PONTES

A influência árabe também marcou a culinária nacional. Imigrantes vindos principalmente do Líbano e da Síria trouxeram uma cozinha rica em especiarias e ervas frescas. Receitas como quibe, esfiha e tabule foram rapidamente incorporadas ao cotidiano brasileiro.

Esse fenômeno se repete em todo o mundo. A gastronomia evolui com as pessoas, com as cidades e com as histórias de quem chega e de quem acolhe.

No fim das contas, cada prato carrega uma narrativa de deslocamento, saudade e esperança — e talvez seja justamente isso que torna a gastronomia tão fascinante: a cada garfada, provamos também um pedaço da história da humanidade.

PIZZA ESTUFADA DE FRANGO COM CATUPIRY

Ingredientes

- **MASSA:**
- 2 e 1/2 xícaras de farinha de trigo (300g)
- 1/2 saquinho de fermento biológico seco (5g)
- 1 colher (de sopa) rasa de açúcar (9g)
- 1 colher (de sopa) de sal (10g)
- 1 e 1/2 colher de azeite (15g)
- 3/4 de xícara de água (165g)
- **RECHEIO:**
- **MOLHO** de tomate à gosto
- **500g** de peito de frango cozido e desfiado
- **250g** de requeijão cremoso
- **150g** de queijo mussarela ralada
- **50g** de queijo parmesão fresco ralado
- **150g** de bacon cortado em cubos e frito

Modo de fazer:

- **MASSA:**
- 1. Misture a farinha, o fermento e o açúcar, adicione metade da água e misture.
- 2. Coloque o sal, o azeite e misture.
- 3. Adicione o restante da água e sove até a massa ficar lisinha.
- 4. Abra a massa com um rolo e coloque dentro de uma forma de torta com fundo removível de 22cm de diâmetro. Retire o



excesso da massa das laterais da forma, abra com o rolo e reserve para cobrir a pizza.

• MONTAGEM:

5. Misture o frango e o catupiry, tempere com sal e pimenta-do-reino.
6. Passe molho de tomate na massa, coloque metade do queijo mussarela no fundo, coloque metade do frango com catupiry por cima, espalhe metade do bacon frito e orégano.
7. Depois coloque o restante do queijo mussarela, o restante de frango, o restante do bacon e orégano.
8. Coloque o restante da massa da pizza, cobrindo o recheio, aperte as laterais e tire o excesso de massa, faça furinhos com o garfo por cima.
9. Por cima dessa massa coloque molho de tomate, o queijo parmesão e orégano.
10. Leve para assar à 220°C por 20 minutos ou até dourar.

COLUNA DO VINHO

REDAÇÃO ES HOJE || redacao@eshoje.com.br

Menos vinho, mais qualidade na taça

Durante décadas, o vinho esteve associado à ideia de crescimento constante de consumo ao redor do mundo.



Novos mercados surgiam, mais pessoas descobriam a bebida e a cultura do vinho parecia expandir sem limites. Mas um movimento curioso começou a chamar a atenção do setor nos últimos anos: o consumo global de vinho está diminuindo.

Em vários países tradicionalmente consumidores, como Estados Unidos e nações da Europa, os números mostram uma redução no volume de garrafas abertas por ano. Em alguns mercados, a queda já chega a dois dígitos. À primeira vista, isso poderia soar como um sinal de crise. Mas a realidade é mais interessante — e até positiva.

O que está acontecendo, na verdade, é uma mudança de comportamento do consumidor.

Em vez de beber mais, as pessoas estão escolhendo beber melhor.

Especialistas do setor chamam esse fenômeno de “premiumização”. Na prática, significa que o consumidor prefere comprar menos garrafas, mas investir em rótulos de maior qualidade. É uma troca de quantidade por experiência.

Essa tendência aparece com força principalmente

entre os consumidores mais jovens. Muitos deles não têm o hábito de consumir vinho todos os dias, como era comum em gerações anteriores na Europa. Porém, quando decidem abrir uma garrafa, buscam algo especial: um vinho com história, com origem definida ou com algum diferencial na produção.

O resultado é um mercado que passa por transformação. Vinhos de entrada continuam importantes, mas cresce o interesse por rótulos de pequenos produtores, vinhos de terroir específico e garrafas que ofereçam mais identidade.

Esse movimento também se conecta com uma mudança cultural maior. Hoje, o consumo de bebidas está cada vez mais ligado à ideia de experiência, e não apenas de hábito. O vinho entra nesse cenário como protagonista de momentos especiais: um jantar, uma celebração ou simplesmente um encontro entre amigos.

Em outras palavras, o vinho não está saindo de cena. Ele está mudando de papel.

Talvez este seja o novo espírito do mundo do vinho: menos pressa, menos volume — e muito mais prazer em cada taça.



**Somos diário.
Seja no impresso e
no digital.**

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

**Certificação Digital credenciada
pelo ICP-Brasil**



**Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e,
Atos Oficiais**

Contato: Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br



ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

ESHOJE[®]

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

Vixteam Consultoria & Sistemas S/A CNPJ nº 02.960.701/0001-06 (Valores Expressos em reais)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024	
	2025	2024	
ATIVO	9.353.386,08	9.236.407,10	
ATIVO CIRCULANTE	9.087.167,02	8.963.664,10	
Disponível	5.208.729,83	5.682.363,19	
Caixa e Bancos	4.442,51	16.871,94	
Aplic. Financeiras	5.204.287,32	5.665.491,25	
Clientes	3.578.489,37	2.964.797,21	
Outros Créditos	164.406,95	303.016,03	
Adto. Fornecedores	2.515,50	0,00	
Adto. Empregados	27.972,06	34.906,34	
Adto. Antecipações	0,00	8.810,43	
Trib. A Recuperar	131.338,11	259.299,26	
Créditos Diversos	2.581,28	0,00	
Invest. Temporários	58.770,40	0,00	
Desp. Antecipadas	76.770,47	13.487,67	
NAO-CIRCULANTE	266.219,06	272.743,00	
Realizável A Lp	22.748,15	12.524,90	
Depósitos Judiciais	19.078,54	0,00	
Desp. Antecipadas	3.669,61	12.524,90	
Imobilizado	243.470,91	260.218,10	
	2025	2024	
PASSIVO	9.353.386,08	9.236.407,10	
CIRCULANTE	4.255.175,29	4.874.832,63	
Fornecedores	67.111,63	254.482,41	
Obrig. Tributárias	299.854,27	297.936,60	
Obrig. Trab. E Prev.	2.004.830,02	1.478.632,96	
Outras Obrigações	5.620,22	5.608,22	
Div. Part. E Jscp	1.877.759,15	2.838.172,44	
NAO-CIRCULANTE	2.711.515,02	85.823,00	
Exigível A Lp	2.711.515,02	85.823,00	
Parcelamentos	47.680,71	85.823,00	
Dividendos	2.663.834,31	0,00	
PAT. LÍQUIDO	2.386.695,77	4.275.751,47	
Capital Social	280.000,00	280.000,00	
Reservas	2.106.695,77	3.995.751,47	

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUM. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024	
SALDOS 31 DE DEZEMBRO 2023	0,00
Resultado do Exercício	875.551,66
Realização de Reservas	1.527.164,82
Destinação do Lucro	
Dividendos a Pagar	(2.402.716,48)
SALDOS 31 DE DEZEMBRO 2024	0,00
Resultado do Exercício	2.064.264,70
Destinação do Lucro	
Transferência para Reservas	(2.064.264,70)
SALDOS 31 DE DEZEMBRO 2025	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024		
	2025	2024
REC. OP. BRUTA	20.790.586,23	15.951.464,30
Prestação de Serv.	20.790.586,23	15.951.464,30
DED. REC. BRUTA	(1.925.086,11)	(1.693.128,81)
IMPOSTOS S/SERV.	(1.925.086,11)	(1.693.128,81)
ISS	(415.811,63)	(319.029,14)
PIS	(135.487,88)	(114.096,18)
COFINS	(625.325,54)	(542.187,64)
INSS FATURAMENTO	(748.461,06)	(717.815,85)
RECEITA OP. LIQ.	18.865.500,12	14.258.335,49
CUSTOS	(11.907.833,81)	(10.441.197,69)
SERV.PREST	(11.907.833,81)	(10.441.197,69)
Custo Serv. Prest.	(11.907.833,81)	(10.441.197,69)
LUCRO BRUTO	6.957.666,31	3.817.137,80
DESP/REC.OPER.	(3.522.385,86)	(2.329.248,40)
Despesas Admin.	(3.800.709,85)	(3.423.200,16)
Resultado Financ. Líq.	220.330,90	1.103.830,36
Despesas Financ.	(412.574,03)	(482.478,38)
Receitas Financ.	632.904,93	1.586.308,74
Outros Res. Operac.	57.993,09	(9.878,60)
(=) RES. ANTES DA PROV.	3.435.280,45	1.487.889,40
Prov. Imp. de Renda	(827.554,89)	(369.800,09)
Prov. Contrib. Social	(314.098,11)	(145.254,13)
(=) RES. ANTES DAS PARTIC.	2.293.627,45	972.835,18
Part.Administradores	(229.362,75)	(97.283,52)
(=) LUCRO LÍQ.	2.064.264,70	875.551,66

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTEXTO OPERACIONAL: A Vixteam Consultoria & Sistemas S.A., com sede localizada na Av. Jerônimo Monteiro nº 1000, salas 310, 312 a 324, Centro, CEP: 29.010-002, Vitória, Estado do Espírito Santo, com o contrato social registrado na JUCEES sob o número 32300031307 por despacho em 26/02/2010 com contrato social primitivo registrado na JUCEES sob o nº 32200874965 em 02/02/1999, possui como atividade principal o serviço de desenvolvimento de programas de computador sob encomenda.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações financeiras da empresa requeridas para findos em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), as quais abrangem as disposições contidas na lei das sociedades por ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09 (legislação societária), homologadas pelos órgãos reguladores.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - Apuração do resultado: O Resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, conforme determina o art. 9º da Resolução CFC nº 1.282/10. **Caixas e Equivalentes de Caixa:** Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com o resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos apropriados *pro rata temporis* até a data do balanço.

Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes: São apresentados pelos seus valores de realização. São classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **Imobilizado:** O Imobilizado é contabilizado pelo custo de aquisição deduzido da respectiva conta de depreciação, que por sua vez, é calculada pelo método das cotas constantes. **Obrigações Fiscais:** O ISS foi calculado pela alíquota de 2%, com base na lei 6.075/2003, Art. 35, § 2º. O PIS e COFINS foram calculados pelo princípio da cumulatividade, conforme Lei 10.833/2003, Art. 10, Inciso XXV. O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente, foram calculados com base nas alíquotas de 15% e 9% respectivamente, sobre o lucro tributável, na forma de Lucro Real Anual - Estimativa Mensal. **Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data dos balanços.

Vixteam Consultoria & Sistemas S.A.
Thiago Brocco Sarcinelli
Diretor
Rigotti Cont., Audit. e Consult. Ltda
Solange Maria Rigotti
Contadora - CRC-ES: 6112-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PL P/ OS EXERC. FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024					
	CAPITAL SOCIAL	RES. LUCROS	LUCROS ACUM.	ADTO FUT. AUM.CAPITAL	TOTAL
SALDOS 31 DE DEZEMBRO 2023	280.000,00	5.403.068,29	0,00	393.103,43	6.076.171,72
Ajustes do Exercício		119.848,00			119.848,00
Realização de Reservas		(1.527.164,82)	1.527.164,82		
Resultado do Exercício			875.551,66		875.551,66
Devolução AFAC				(393.103,43)	(393.103,43)
Destinação do Lucro					
Dividendos a Pagar				(2.402.716,48)	(2.402.716,48)
SALDOS 31 DE DEZEMBRO 2024	280.000,00	3.995.751,47	0,00	0,00	4.275.751,47
Ajustes do Exercício		42.431,07			42.431,07
Resultado do Exercício			2.064.264,70		2.064.264,70
Destinação do Lucro					
Transf. p/ Reservas		2.064.264,70	(2.064.264,70)		
Dividendos a Pagar		(3.995.751,47)			(3.995.751,47)
SALDOS 31 DE DEZEMBRO 2025	280.000,00	2.106.695,77	0,00	0,00	2.386.695,77

Estado Do Espírito Santo Poder Judiciário Juízo de Guarapari - Comarca da Capital - 3ª Vara Cível Alameda Francisco Vieira Simões, S/N, Fórum Desembargador Gregório Magno, Muquicaba, Guarapari - ES - CEP: 29214-110 Telefone:(27) 31611078 Processo Nº 5003347-25.2022.8.08.0021 Procedimento Comum Cível (7) Autor: Editora E Distribuidora Educacional S/A Advogados do(a) Autor: Kathleen Espinola De Sousa - Sp447014, Neides Araujo Aguiar Di Gesu - Sp217897, Raimundo Marques Da Silveira Neto - Pt14498 Reu: Matheus Vieira Marques Edital De Citação Prazo De 20 Dias Min. Juiz(a) de Direito da Guarapari - Comarca da Capital - 3ª Vara Cível do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei etc. Finalidade: Dar Publicidade A Todos Que O Presente Edital Vierem que fica devidamente Citado O Requerido Matheus Vieira Marques (137.872.977-31), atualmente em lugar incerto e não sabido, de todos os termos da presente ação para, querendo, oferecer resposta concentrada (art. 336 e 337, do CPC), ADVERTÊNCIAS: a) PRAZO: O prazo para contestar a presente ação é de 15 (quinze) dias, a partir do prazo supracitado. b) REVELIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos pela parte requerida como verdadeiros os fatos alegados na inicial, salvo no que diz respeito aos direitos indisponíveis. c) Será nomeado curador especial em caso de revelia, de conformidade com o art. 257, inciso IV do CPC. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital vai publicado na forma da lei. Guarapari, 29/09/2025. K-1061103



A Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, CNPJ nº 28.151.363/0001-93, torna público que **requereu**, por meio do processo nº 24334/2026 à PMVV/SEMMA, LMAR-S para desenvolvimento da atividade de **reparação, retificação, lanternagem e/ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, sem pintura ou tratamento superficial de qualquer natureza (cód. 5.07) - Classe S, na Rua Sete de Setembro, nº 762, Centro, Vila Velha/ES.**

Vitória, 12 de Março de 2026
Munir Abud de Oliveira
Diretor Presidente da CESAN



A Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, CNPJ nº 28.151.363/0053-30, torna público que **requereu**, por meio do processo nº 2026-GD3NG à SECMA, LMO para desenvolvimento da atividade de Estação de Tratamento de Água da sede do município de Santa Maria de Jetibá/ES.

Vitória, 12 de Março de 2026
Munir Abud de Oliveira
Diretor Presidente da CESAN

COMUNICADO

VALDIVINO FERREIRA ARCANJO, CNPJ nº 31.860.250/0001-25, torna público que **obteve** da PMVV/SEMMA, LMAR nº 022/2026 para desenvolvimento da atividade de **triagem, lavagem, processamento, beneficiamento e/ou armazenamento temporário de resíduos sólidos... (cód. 20.02 n) - Classe S, na Rua Jasmim, nº07, Jardim Colorado, Vila Velha/ES.**

COMUNICADO

QUIMILUB PRODUTOS E SERVICOS LTDA, CNPJ 08.409.808/0001-39, torna público que **requereu**, por meio do processo nº 21462/2026, à PMVV/SEMMA, LMO para desenvolvimento da atividade de **Fabricação de sabões, detergentes e seus subprodutos e derivados (cód. 11.06) - Classe I, na R. Jundiapéba, 01, Cobilândia, município de Vila Velha - ES.**

COMUNICADO

GRAND 053 - EMPREENDIMEN- TOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, CNPJ nº 38.713.174/0001-74, torna público que **OBTEVE** da PMVV/SEMMA, LMAR para desenvolvimento da atividade de **canteiro de obras (cód.24.08) - CLASSE S, à RUA JOÃO JOAQUIM DA MOTTA, 355, PRAIA DA COSTA, VILA VELHA/ES.**

COMUNICADO

DW MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA, CNPJ nº 39.501.678/0001-93, torna público que **requereu**, por meio do processo nº 24334/2026 à PMVV/SEMMA, LMAR-S para desenvolvimento da atividade de **reparação, retificação, lanternagem e/ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, sem pintura ou tratamento superficial de qualquer natureza (cód. 5.07) - Classe S, na Rua Sete de Setembro, nº 762, Centro, Vila Velha/ES.**

COMUNICADO

NATALI SERVICOS INDUSTRIAIS LTDA, CNPJ nº 35.220.390/0001-90, torna público que **requereu**, por meio do processo nº 24584/2026 à PMVV/SEMMA, LMAR-S para desenvolvimento da atividade de **Fabricação e/ou manutenção de estruturas metálicas, ligas metálicas, laminadas, extrudados, treliçados (móveis, máquinas, tanques, peças, dentre outros), sem pintura por aspersão e sem tratamento superficial (químico, termoquímico, galvanotécnico), exceto jateamento (cód. 5.05) - Classe S, na Av. Senador Robert Kennedy, nº 163, São Torquato, Vila Velha/ES.**

COMUNICADO

OPPORTUNITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, CNPJ nº 01.235.622/001-61, torna público que **obteve** da PMVV/SEMMA, LMAR nº 043/2026 para desenvolvimento da atividade de **implantação de vias urbanas com intervenção em área de preservação permanente, incluindo pontes e pontilhões quando necessária à travessia de um corpo hídrico (cód. 21.17) - Classe III, na Rodovia do Sol, S/N, Darly Santos, Vila Velha/ES.**

COMUNICADO

GDRW COMERCIO DE NAO FERROSOS LTDA, CNPJ nº 10.616.554/0002-52, torna público que **REQUEREU** da SEMMA, através do Processo nº. 24415/2026, a Licença Municipal de Regularização (LMR), para a atividade de **ESTOCAGEM, ARMAZENAMENTO OU DEPÓSITO EXCLUSIVO DE PRODUTOS EXTRATIVOS DE ORIGEM MINERAL EM BRUTO** na localidade de Rua 1 A, s/nº, Quadra 2, Lote 5 e 13, Civit II, Município da Serra - ES.

Ouçã a rádio ES Hoje no www.eshoje.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.2

COMUNICADO
GLAUCILENE BENDINELI DE SOUZA, torna público que **requereu da SEMDEC/SUB-MA Cariacica, ES** através do processo nº 7740/2026 a Licença LAC, para a atividade de **Serrarias e/ou fabricação de artefatos e estruturas de madeira (...), sem pintura e/ou outras proteções superficiais, exceto para aplicação rural (8.01)**, na localidade da **Rua do Vale, 277, Cruzeiro do Sul, Cariacica - ES.**

COMUNICADO
GRANITO'S LITORAL LTDA, torna público que **obteve** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, através do processo nº 006531/2024, a LICENÇA MUNICIPAL DE OPERAÇÃO - 0001/2026 para a atividade de **3.04 Desdobramento e/ou polimento e/ou corte e aparelhamento de rochas ornamentais, quando associados entre si.**, situado à **Rua Ciro Anselmo Cecato Ibiracu/ES**, coordenadas: UTM 24S 356157, 7807765 Datum SIRGAS 2000.

COMUNICADO
LABORATÓRIO BIOCLINICO LTDA, torna público que **RECEBEU** da **SEMMA**, através da solicitação nº 29587 proc. Nº7498/2023 a licença ambiental LMR 22/2026 para a atividade de **Laboratórios De Análises Clínicas, Patológicas, Microbiológicas e/ou de Biologia Molecular**, na localidade de **Av Hozache Ferreira Brant, S/N, Marcílio de Noronha**, município de **Viana-ES.**

AVISO DE REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 003/2026
Proc. Nº 35.966/2025
Objeto: Registro de preços para a provável aquisição de Empilhadeiras Elétricas, de modo a atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica/ES. O Município de Cariacica, por intermédio de seu Agente de Contratação, comunica aos interessados que considerando a necessidade de resposta a impugnação apresentada, a licitação em epígrafe ocorrerá conforme segue: Recebimento das propostas: de 16/03/2026 a 26/03/2026, às 14h:00min. Abertura das propostas e sessão de Disputa: 26/03/2026 às 14h15min. Permanecendo inalteradas as demais disposições. Edital disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br, www.cariacica.es.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: (27) 3354-5815. E-mail: pregao4@cariacica.es.gov.br ID.CidadeES: 2026.017E0500002.01.0004 Cariacica-ES, 12/03/2026.
ALEX ANGELO DOS REIS FIGUEIREDO
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO:
N.º 90007/2026
C O D . C I D A D E S :
2026.500D1400001.01.0004
A Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo torna público que realizará licitação, tipo menor preço, via Registro de preços, para contratação de empresa para fornecimento de envelopes timbrados, conforme Processo 976/2025, por meio do site www.comprasgovernamentais.gov.br, UASG: 926622. INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 13/03/2026. FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS, ABERTURA E SESSÃO PÚBLICA: às 10:00h horas do dia 31/03/2026. Informações por meio do e-mail: licitacao@defensoria.es.def.br.
Vitória, 12 de março de 2026.
MARCELA BUNGENSTAB MASSINI
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 008/2026
PROCESSO Nº 41.725/2025
ID C I D A D E S / T C E S -
2026.009E0600013.01.0005.
OBJETO: Aquisição de 05 (cinco) transformadores elétricos destinados às unidades escolares da rede pública municipal de Aracruz/ES-SEMED. Abertura das propostas: às 8h do dia 27/03/2026. Início da disputa: às 9h do dia 27/03/2026. EDITAL: Disponibilizado no sites: PMA: <http://www.aracruz.es.gov.br>. BLL: Endereço Eletrônico de Disputa: <https://bilcompras.com/Home/Login>. Endereço Eletrônico de Cadastro no Sistema: <http://bil.org.br/cadastro/> Aracruz/ES, 12 de Março de 2026.
Gilvan Ribeiro Souza
Pregoeiro Oficial da PMA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO:
N.º 90006/2026
C O D . C I D A D E S :
2025.500D1400001.01.0037
A Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo torna público que realizará licitação, tipo menor preço, via Registro de preços, para contratação de empresa para fornecimento de materiais de limpeza, conforme Processo 957/2025, por meio do site www.comprasgovernamentais.gov.br, UASG: 926622. INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 13/03/2026. FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS, ABERTURA E SESSÃO PÚBLICA: às 10:00h horas do dia 27/03/2026. Informações por meio do e-mail: licitacao@defensoria.es.def.br.
Vitória, 12 de março de 2026.
MARCELA BUNGENSTAB MASSINI
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO:
N.º 90005/2026
C O D . C I D A D E S :
2025.500D1400001.01.0026
A Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo torna público que realizará licitação, tipo menor preço, via Registro de preços, para contratação de empresa para o fornecimento de materiais de consumo e equipamentos destinados à manutenção elétrica, conforme Processo 873/2025, por meio do site www.comprasgovernamentais.gov.br, UASG: 926622. INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 13/03/2026. FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS, ABERTURA E SESSÃO PÚBLICA: às 10:00h horas do dia 30/03/2026. Informações por meio do e-mail: licitacao@defensoria.es.def.br.
Vitória, 12 de março de 2026.
MARCELA BUNGENSTAB MASSINI
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA
Nº 009/2026
Proc. Nº 1381/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos de macrodrenagem e minimização de cheias das bacias do Rio Itanguá e Rio Bubu. Data da sessão pública: 19/05/2026 às 14h:00min. Regime de Execução: Regime de Empreitada por Preço unitário. Tipo de Licitação: Técnica e Preço. Secretaria de origem: Secretaria Municipal Obras. Valor máximo estimado para o certame: R\$ 11.891.718,73 (onze milhões oitocentos e noventa e um mil setecentos e dezoito reais e setenta e três centavos). Edital disponível nos sites: www.cariacica.es.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: (27) 3354-5814. E-mail: pregao3@cariacica.es.gov.br ID.CidadeES: 2026.017E0600005.01.0002 Cariacica-ES, 11/03/2026.
GLORIA STEFANY MATIAS DA SILVA
Agente de Contratação

EDITAL 002/2026 O Presidente da Associação dos Transportadores do Espírito Santo - ATRES, no uso de suas atribuições, cumprindo o que determina o Estatuto Social, torna público que promoverá a venda do salvo: 1- SCANIA/R540 A6X4 - Tração Caminhão Trator - Placa RQ**F57 - Ano 2021/2021, sinistrado em 13/02/2026, devendo o interessado apresentar proposta na Secretaria da Sede Administrativa, localizada à Rodovia Governador Mario Covas (BR 262) - Km 10, nº 500 - Bairro Canaã - Viana/ES, das 08h00min às 17h30min até o dia 23/03/2026. O salvo poderá ser vistoriado na sede da ATRES localizado à Rodovia Governador Mario Covas (BR 262) - Km 10, nº 500 - Bairro Canaã - Viana/ES. Viana/ES, 13 de março de 2026. **Associação dos Transportadores do Espírito Santo - ATRES Kadmo José Silva Lisboa - Presidente**

EDITAL 003/2026 Edital de Convocação O Presidente da Associação dos Transportadores do Espírito Santo - ATRES, no uso de suas atribuições, cumprindo o que determina o Estatuto Social, **CONVOCA** todos os Associados, em gozo de seus direitos estatutários, a participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 24 de março de 2026, em primeira convocação às 14h30min, respeitando o artigo 22 do referenciado Estatuto, na Sede Administrativa, sito à Rod. Governador Mario Covas (BR 101) - KM 10, nº 500 - Canaã - Viana - ES - CEP 29135-001, versando sobre a seguinte **Ordem do Dia: I)** Prestação de Contas do exercício de 2025; **II)** Orçamento Anual 2027 e **III)** Outros assuntos de interesse social. Os documentos contábeis relativos às contas do exercício de 2025 se encontram na Sede Administrativa, a inteira disposição dos Associados, que assim poderão apreciá-los de forma irrestrita. Viana/ES., 13 de março de 2026. **Associação dos Transportadores do Espírito Santo - ATRES Kadmo José Silva Lisboa Presidente**

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico 003/2026
Órgão - SRSSM Processo: 2025-XHSV3
CidadeS/TCE-ES 2026.500E2000002.01.0004
Objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SESSÕES DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PELÓ MÉTODO RTA E FONOAUDIOLOGIA no município de Barra de São Francisco/ES. Data do início do acolhimento das propostas: 13/03/2026, às 8h Data do fim do acolhimento das propostas: 27/03/2026, às 08h e 15m Data da abertura das propostas: 27/03/2026, às 8h e 16m Data da sessão pública - 27/03/2026 às 8h e 30m Valor total estimado - 87.360,00 (oitenta e sete mil, trezentos e sessenta reais). O certame será realizado por meio do Sistema Integrado de Gestão Administrativa - SIADES, estando o edital disponível no endereço: <https://portalsiades.es.gov.br/> Informações segunda a sexta-feira, de 8 às 16 horas, telefone: (27) 3767-6520 e/ou e-mail: pregaoeletronico.srssm@sau-de.es.gov.br São Mateus, 12 de março de 2026.
Rogério Pinheiro
Pregoeiro /SRSSM

Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza a sua publicação legal no melhor preço e atendimento do mercado.

Seja no impresso ou digital

Aqui você realiza a sua publicação legal no melhor preço e atendimento do mercado.

Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato: Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

ES Hoje Publicação Legal - 13-03-2026 digital pag1 pdf

Código do documento 05f3431a-5994-46a3-8a6b-98a5722280be



Anexo: ES Hoje_Publicação Legal - 13-03-2026 digital pag2.pdf

Assinaturas



BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130
Certificado Digital
bianca@eshoje.com.br
Reconheceu

Eventos do documento

12 Mar 2026, 17:27:28

Documento 05f3431a-5994-46a3-8a6b-98a5722280be **criado** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email:bianca@eshoje.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-12T17:27:28-03:00

12 Mar 2026, 17:29:12

Assinaturas **iniciadas** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email: bianca@eshoje.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-12T17:29:12-03:00

12 Mar 2026, 17:29:47

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130
Reconheceu Email: bianca@eshoje.com.br. IP: 45.65.131.236 (45.65.131.236 porta: 21146). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130. - DATE_ATOM: 2026-03-12T17:29:47-03:00

Hash do documento original

(SHA256):81312ea68ec2e6e47955cd636cfc2ad86bff7998ede3640bdcadf2df2dd785a3
(SHA512):ba04db093a08d34cc234551587da146dce20f23814aa053c7063735ee36681a4df50dc53aa83aaf321a49c03387ce432729489a1a885b7409a975dcadd011272

Hash dos documentos anexos

Nome: ES Hoje_Publicação Legal - 13-03-2026 digital pag2.pdf
(SHA256):786bac43151ced3b37f1d272a7671799f9c0aea1d85a680e4381330ad98638aa
(SHA512):4d0410da3813e884ae83374c4dbdc07ef0628baa21c45125ad55dc989fce54d45445ede402f00bdf74af9cde7291b3a95c802c20755d99f9946cec652b0fdbb1

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.